



LIVRO I
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE
O EVANGELHO REDIVIVO



Leitura de Harmonização



FAÇAMOS NOSSA LUZ

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens.” — Jesus.

(MATEUS, capítulo 5, versículo 16.)

FCX/EMMANUEL.

Caminho, verdade e vida

Cap. 180

Ante a glória dos mundos evolidos, das esferas sublimes que povoam o Universo, o estreito campo em que nos agitamos, na Crosta Planetária, é limitado círculo de ação.

Se o problema, no entanto, fosse apenas o de espaço, nada teríamos a lamentar.

A casa pequena e humilde, iluminada de Sol e alegria, é paraíso de felicidade.

A angústia de nosso plano procede da sombra.

A escuridão invade os caminhos em todas as direções.
Trevas que nascem da ignorância, da maldade, da insensatez, envolvendo povos, instituições e pessoas.

Nevoeiros que assaltam consciências, raciocínios e sentimentos. **Em meio da grande noite, é necessário acendamos nossa luz.** Sem isso é impossível encontrar o caminho da libertação. Sem a irradiação brilhante de nosso próprio ser, não poderemos ser vistos com facilidade pelos Mensageiros Divinos, que ajudam em nome do Altíssimo, e nem auxiliaremos efetivamente a quem quer que seja.

É indispensável organizar o santuário interior e iluminá-lo, a fim de que as trevas não nos dominem.

É possível marchar, valendo-nos de luzes alheias. Todavia, sem claridade que nos seja própria, padeceremos constante ameaça de queda.

Os proprietários das lâmpadas acesas podem afastar-se de nós, convocados pelos montes de elevação que ainda não merecemos.

Vale-te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa-vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote para a jornada.

Agradece ao que te ilumina por uma hora, por alguns dias ou por muitos anos, mas não olvides tua candeia, se não desejas resvalar nos precipícios da estrada longa!...

O problema fundamental da redenção, meu amigo, não se resume a palavras faladas ou escritas. É muito fácil pronunciar belos discursos e prestar excelentes informações, guardando, embora, a cegueira nos próprios olhos.

Nossa necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo, de auto-educação, de conversão substancial do “eu” ao Reino de Deus.

Podes falar maravilhosamente acerca da vida, argumentar com brilho sobre a fé, ensinar os valores da crença, comer o pão da consolação, exaltar a paz, recolher as flores do bem, aproveitar os frutos da generosidade alheia, conquistar a coroa efêmera do louvor fácil, amontoar títulos diversos que te exornem a personalidade em trânsito pelos vales do mundo...

Tudo isso, em verdade, pode fazer o espírito que se demora, indefinidamente, em certos ângulos da estrada.

Todavia, avançar sem luz é impossível.



Emmanuel



Prece Inicial

TEMA 6

**“EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA
INDICADA EM O EVANGELHO REDIVIVO”**

TEMA 6

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA INDICADA EM *O EVANGELHO REDIVIVO*

6.2 - JESUS ACALMA A TEMPESTADE (MC, 4:35 A 41)

1. Nome do Tema/Assunto
(Allan Kardec/Emmanuel)

2. Discussão do Tema
(utilizando a dialética/ Allan
Kardec)

Conhecer e Sentir a
mensagem do
Cristo/Emmanuel

3. Antítese do Tema/A. Kardec
Conhecer a mensagem do
Cristo/Emmanuel

4. Síntese/Conclusão
Sentir e Vivenciar a mensagem
do Cristo/Emmanuel

5. Observação
(se necessário)

- 35.** E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: *Passemos para a outra margem.*
- 36.** Deixando a multidão, eles o levaram, do modo como estava, no barco; e com ele havia outros barcos.
- 37.** Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.
- 38.** Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem: *Mestre, não te importa que pereçamos?*
- 39.** Levantando-se, conjurou severamente o vento e disse ao mar: Silêncio! *Quieto! Logo o vento serenou, e houve grande bonança.*
- 40.** Depois, perguntou: *Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?*
- 41.** Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: *Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?*

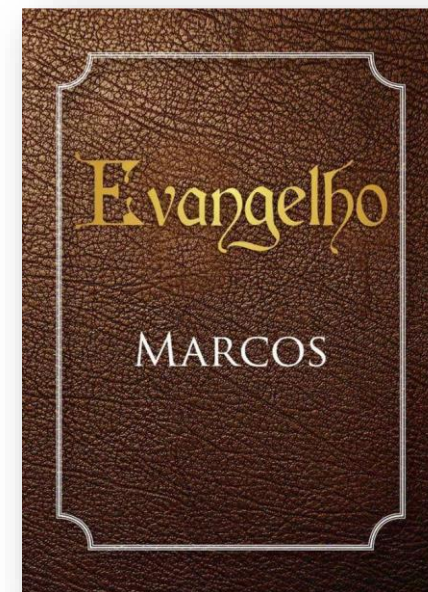
JESUS ACALMA A TEMPESTADE EVANGELHOS SINÓPTICOS

Mateus, 8:23-27

Marcos, 4:35-41

Lucas, 8:22-25

A fonte informativa é o protomarcos, conforme se dá na maior parte das porções históricas dos evangelhos sinópticos.



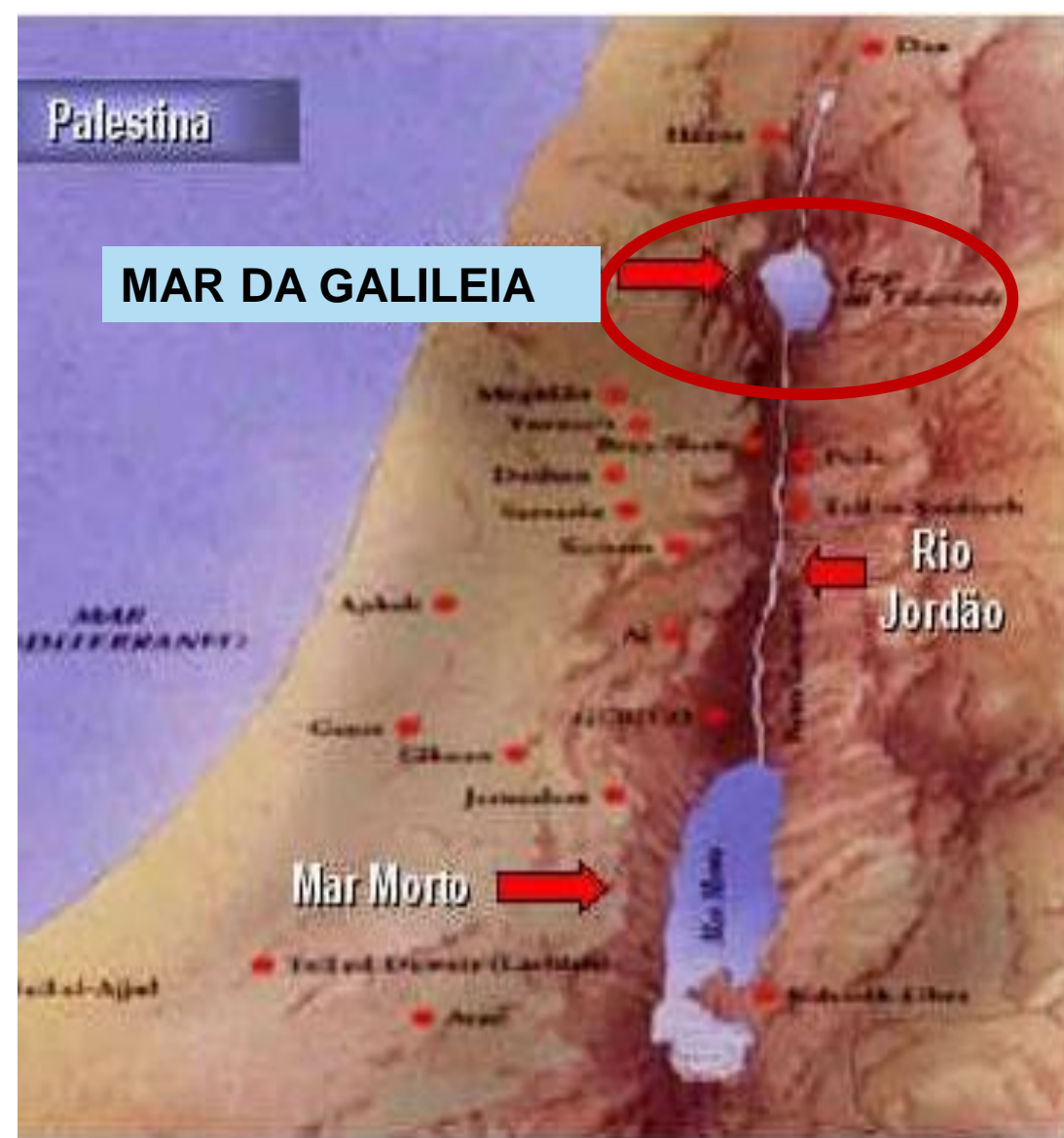
JOÃO MARCOS (do latim *Marcus*, “martelo grande”)

O seu primeiro nome é **João**, pelo qual é designado em Atos, 13:5 e 13).

- É o intérprete das ideias de Pedro
- Nada relata sobre a infância de Jesus
- É o menor dos evangelhos: 16 capítulos
- Dirige-se aos gentios recém convertidos
- Seu evangelho foi escrito em Roma, em torno de 64/68



37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.



- lago de água doce, formado pelo rio Jordão.
- Por causa da sua considerável extensão, deram-lhe o nome de mar: **23 km** de comprimento e **13 Km** em sua maior largura, em frente a Magdala
- A princípio chamava-se mar de Quinerete (Nm, 34:1), mais tarde **lago de Genesaré** (Lc, 5:1) e ainda **mar da Galileia e Tiberíades** (Jo, 6:1; 21:1).

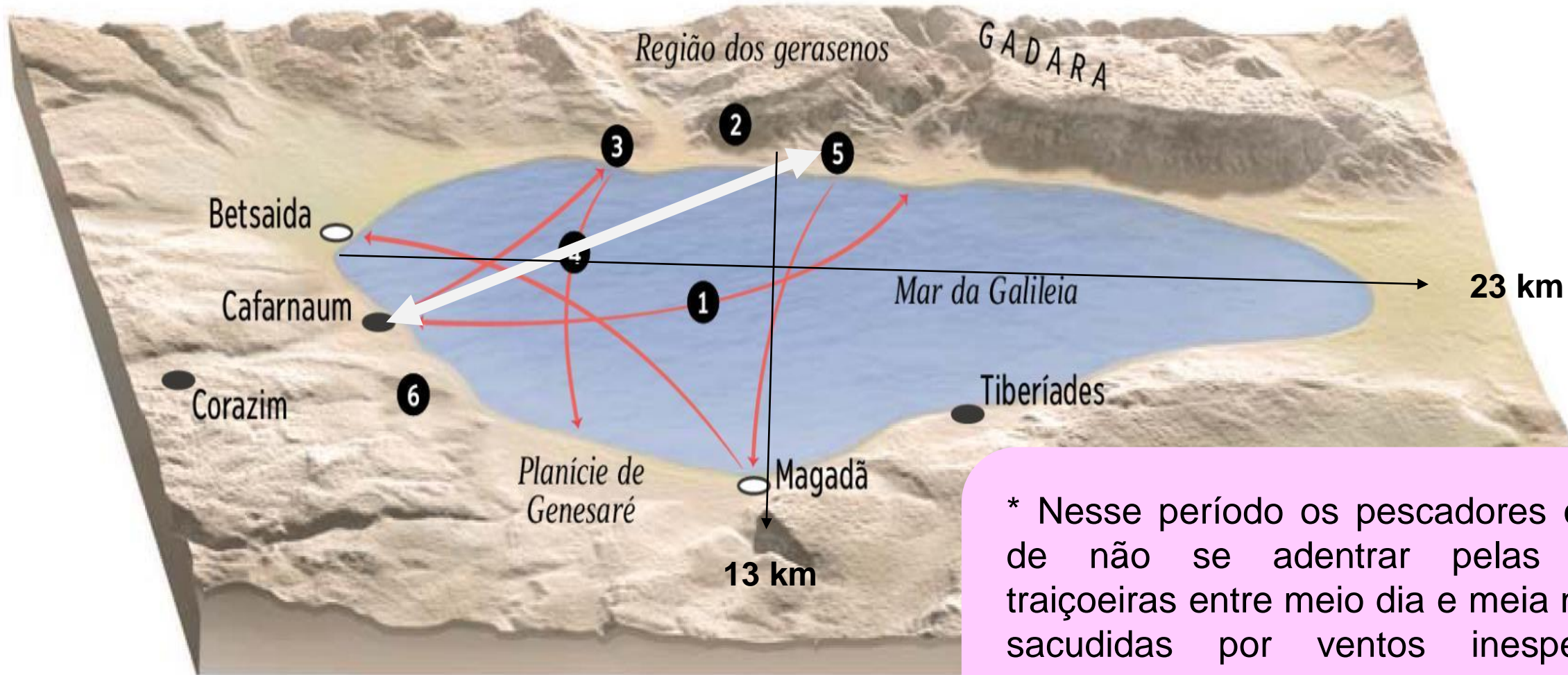
DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado.
Trad. J.R. Carvalho Braga, p. 508-509

➤ **O Monte Hermon está nas suas vizinhanças coroado de neves eternas, onde se originam violentas e repentinas tempestades, que se desencadeiam pelos desfiladeiros das montanhas até penetrar nas águas do lago.**

DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado. Trad. J.R. Carvalho Braga, p. 508-509



... Sobreveio então uma tempestade de vento *meses de março/abril; setembro/outubro**



* Nesse período os pescadores cuidam de não se adentrar pelas águas traiçoeiras entre meio dia e meia noite ... sacudidas por ventos inesperados, tormentosos.

Amélia Rodrigues. Luz do Mundo. Cap 6

2. Discussão do Tema (utilizando a dialética/ Allan Kardec)

Conhecer e Sentir a mensagem
do Cristo/Emmanuel



IDEIAS PRINCIPAIS

➤ a primeira é a ação de Jesus sobre as forças da natureza;

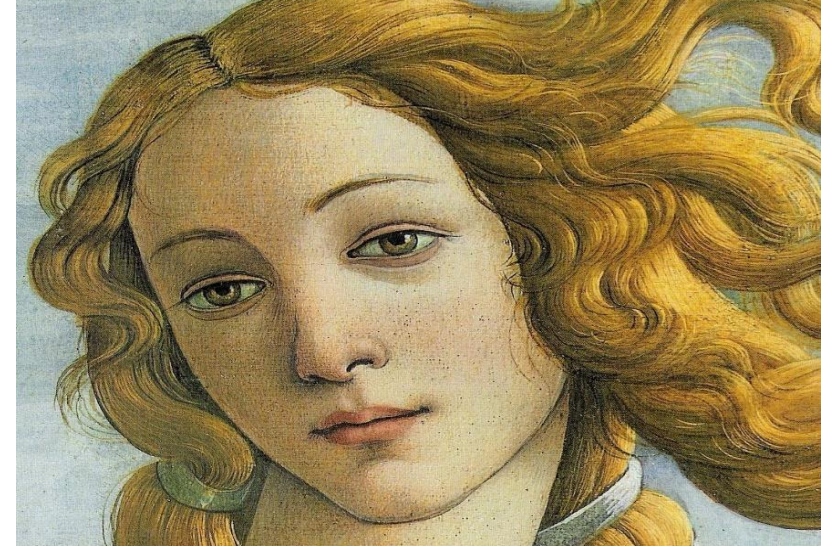
➤ a segunda refere-se ao valor da fé ou confiança no Messias Divino, que permanecia dormindo

PALAVRAS CHAVES
SENTIMENTOS

Barco; Tempestade
Dormindo;
Medo; Dúvida
Desespero; Fé

37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.

**NO MAR DA VIDA
Como estamos
conduzindo
nosso barco?**



- Na família
- No relacionamento com o próximo
- No trabalho profissional
- Na saúde
- Na casa espírita
- Na pandemia

Ele estava na popa, **dormindo** sobre o travesseiro.



(...) examinemos **o mar da nossa alma e a tormenta das paixões** que nos açoitam com frequencia inesperada, intempestiva, enquanto **o Cristo, que deveríamos trazer internamente, jaz adormecido** sem que as nossas ações o despertem.

Amélia Rodrigues. Luz do Mundo, cap. 6

38. Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem: ***Mestre, não te importa que pereçamos?***



Jesus sabia (sabe) de antemão que **não havia um perigo real**, e, ainda que estivesse dormindo, o seu Espírito permanecia ativo, tendo ciência de tudo. **Os discípulos deveriam confiar no Senhor**, mesmo estando ele dormindo

“Mestre, não te importa que pereçamos?”

39. Levantando-se, conjurou severamente o vento e disse ao mar: **Silêncio! Quietos! Logo o vento serenou, e houve grande bonança.**

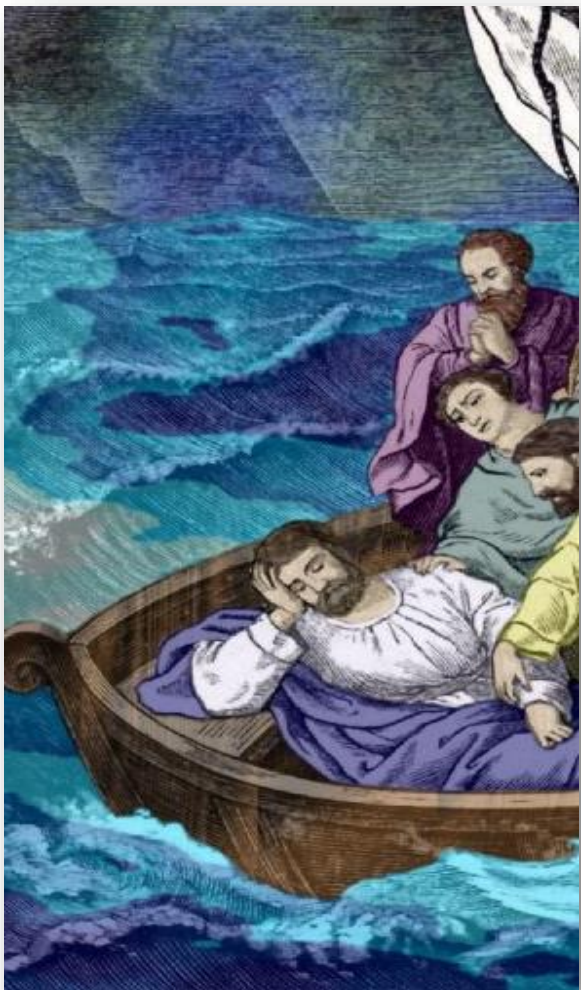


Jesus fez milagre ao apaziguar a tempestade?

Allan Kardec.
A Gênese. Cap XV, item 45;
Livro dos Espíritos – Q 536-540

- Falanges de Espíritos em evolução trabalham ativamente, zelando pela manutenção dos reinos da natureza...
- **Os fenômenos atmosféricos** também são presididos por plêiades de Espíritos, sob orientação superior, encarregados de manterem o equilíbrio planetário.

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 8.
Item: Jesus apazigua a tempestade, p. 69-70



40. Depois, perguntou: *Por que tendes medo?* *Ainda não tendes fé?*

- A falta ou escassez de fé tem colocado muitos **“barcos” humanos à deriva.**
 - São muitas vezes as situações periclitantes que despertam as pessoas para as realidades do Evangelho
-
- As dificuldades para superar os desafios existenciais podem ser **vencidas pela fé e pela paciência**

4. Síntese/Conclusão

Sentir e Vivenciar a
mensagem do
Cristo/Emmanuel

JESUS ACALMA A TEMPESTADE

Sem dúvida, devemos entender aqui uma lição moral e espiritual, e não meramente que, como Messias, Jesus tinha grande poder, a ponto de controlar a natureza.

O poder de Cristo é suficiente para correremos em
meio à tribulação

A palavra de Jesus, entretanto, é suficiente para
acalmar o mar agitado da vida.



REFLEXÕES FINAIS

Vivenciar

TEMPO DE CONFIANÇA*



Na atualidade dolorosa, inúmeros companheiros invocam a cooperação direta do Cristo. **E o socorro vem sempre**, porque é infinita a misericórdia celestial, mas, vencida a dificuldade, esperem a indagação:

- Onde está a vossa fé?

E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer, serenamente, com as lições recebidas.

** Caminho, Verdade e Vida. FEB Editora. Cap. 40
Ditado pelo Espírito Emmanuel e psicografado por Chico Xavier*



PRÓXIMO
ESTUDO

TEMA 7

OS ROMANCES HISTÓRICOS DO ESPÍRITO EMMANUEL

1. Há dois mil anos
2. Cinquenta anos depois
3. Ave Cristo
4. Renúncia
5. Paulo e Estevão

PÁG. 179 a 181



PRECE FINAL